

Nesta edição:

- 2 Editorial do novo Presidente do Conselho
- 3 Conheça a nova estrutura da Funsejem
- 4 Participantes contam o que esperam da aposentadoria
- 6 Pratique exercício físico
- 6 Evite a dengue
- 7 Programa de Empréstimo
- 8 Datas comemorativas
- 8 Novidades do site



FUTURO

Informativo Funsejem • Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
mar/abr 2002 • ano 1 • nº 4

Funcionários do Grupo Votorantim fazem planos com a previdência privada



Que leva uma jovem de 19 de anos a programar a sua aposentadoria? E um senhor de 64 anos, que já recebe o benefício do INSS, por que tem interesse em manter também uma previdência privada pela empresa? E por que será que uma mulher de 40 anos, que além de guardar seu dinheiro na Funsejem, poupa em uma outra instituição de previdência?

Os casos acima são apenas alguns exemplos dos funcionários do Grupo Votorantim que o FUTURO conversou para a reportagem que você encontra nas páginas 4 e 5 desta edição. Eles, que contribuem mensalmente para o plano de previdência privada da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, vão contar, entre outras coisas, o que acham desse benefício e o que esperam da aposentadoria.

Confira! ▶

Importante: Atualize seu Endereço

Para que a Funsejem consiga manter sempre um contato rápido e eficiente com seus participantes, precisamos que o cadastro de endereço esteja sempre atualizado. Assim, poderemos enviar o Jornal FUTURO e outras informações importantes sobre a Funsejem diretamente para sua residência. Portanto, se você mudou de residência há pouco tempo e não tem recebido informes da Funsejem, mande uma carta ou um e-mail para cá. Veja o endereço na seção cartas, na página 2.



Atenção

Conforme estabelecido na lei vigente da Secretaria de Previdência Complementar, estamos encaminhando, dentro desta edição, o Relatório das Demonstrações Financeiras e Contábeis, Parecer do Auditor e demais documentos, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2001.

Boas-Vindas ao Novo Conselho e Diretoria da Funsejem

É com grande satisfação que, desde o dia 8 de março de 2002, presido o Conselho Deliberativo da Funsejem, depois de ser eleito pela Assembléia de Patrocinadoras no dia 27 de fevereiro deste ano.

E, com o mesmo contentamento, dou as boas-vindas e comunico o novo corpo do Conselho e Diretoria da Funsejem, que tem o intuito de continuar difundindo a cultura previdenciária e tornando a Fundação Sen. José Ermírio de Moraes cada vez mais familiar a seus participantes.

Conselho:

<i>Presidente</i>	Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel
<i>Suplente</i>	Antonio Joaquim Ferreira Custódio
<i>Vice-Presidente</i>	Osmar Antônio Migdaleski
<i>Suplente</i>	Luiz Alberto de Castro Santos
<i>Conselheiro</i>	Ricardo Rodrigues Carvalho
<i>Suplente</i>	Edmar Domingues
<i>Conselheiro</i>	Luiz Carlos Ganzerli
<i>Suplente</i>	Francisco Fernandes Campos Valério

Diretoria:

<i>Diretor Superintendente</i>	Paulo Roberto Pizauro
<i>Diretor</i>	Luiz Sérgio Gandolfi
<i>Diretora</i>	Célia Maria Christofolini Picon

Gostaria também de manifestar o meu agradecimento aos integrantes do Conselho e Diretoria da gestão, muito bem presidida, por dois anos, pelo sr. Nelson Shimada, que se dispuseram a doar o seu tempo para viabilizar o excelente trabalho de consolidação da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes.

Atenciosamente,
Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel

Arquivo pessoal



"A Funsejem mais uma vez surpreende seus associados inaugurando um site bem elaborado, objetivo e que proporciona conforto e comodidade na consulta de saldos."

Nacélio Sabóia Parente, Cimento Poty - Sobral/CE

"Informo que recebi o jornal FUTURO em minha residência e achei as matérias muito importantes como meio de comunicação, além de perceber muita transparência em todo trabalho que a Fundação vem desenvolvendo. Muito obrigado e parabéns a toda a equipe."

Nelson de Oliveira, CBA - Sorocaba/SP

"Graças à Funsejem, hoje estou mais dedicado à família. Só com a aposentadoria do INSS, com certeza, ainda estaria trabalhando e, conseqüentemente, afastado da família grande parte do tempo."

José Maria Bezerra, aposentado pela Funsejem, Fortaleza/CE

"Gostaria de parabenizá-los pelo Jornal FUTURO, cujo conteúdo é interessante por inteiro."

Neusa Leal da Costa, VPAR, São Paulo

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar,
CEP: 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: *"Carta para o Jornal Futuro"*

E-mail: funsejem@vmetais.com.br

www.funsejem.org.br - **Fale com a Gente**

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043

3224-7097 / 3224-7281

Fax: (11) 3224-7023



FUNSEJEM INFORMA

Base dos dados: Março de 2002

Número de Participantes:

Ativos: 19.095

Assistidos (Aposentados): 72

Investimento:

Renda fixa: R\$ 43.478.943,00

Renda variável: R\$ 6.523.394,00

EXPEDIENTE

O jornal da Funsejem, Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, **FUTURO**, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim.

Presidente do Conselho: Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel.

Diretor Superintendente: Paulo Roberto Pizauro.

Diretores: Célia Maria Christofolini Picon e Luis Sérgio Gandolfi.

Gestor: José Serafim de Freitas.

Jornalista Responsável: Gabriella Plantulli, MTB nº 30.796.

Projeto Gráfico: Adriana Yamauti Ferreira.

Edição de Arte: Arbore Comunicação Empresarial.

Fotolito e impressão: Vox Editora.

Tiragem: 20 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Funsejem: Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar, CEP: 01037-912 São Paulo, SP.

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7281.

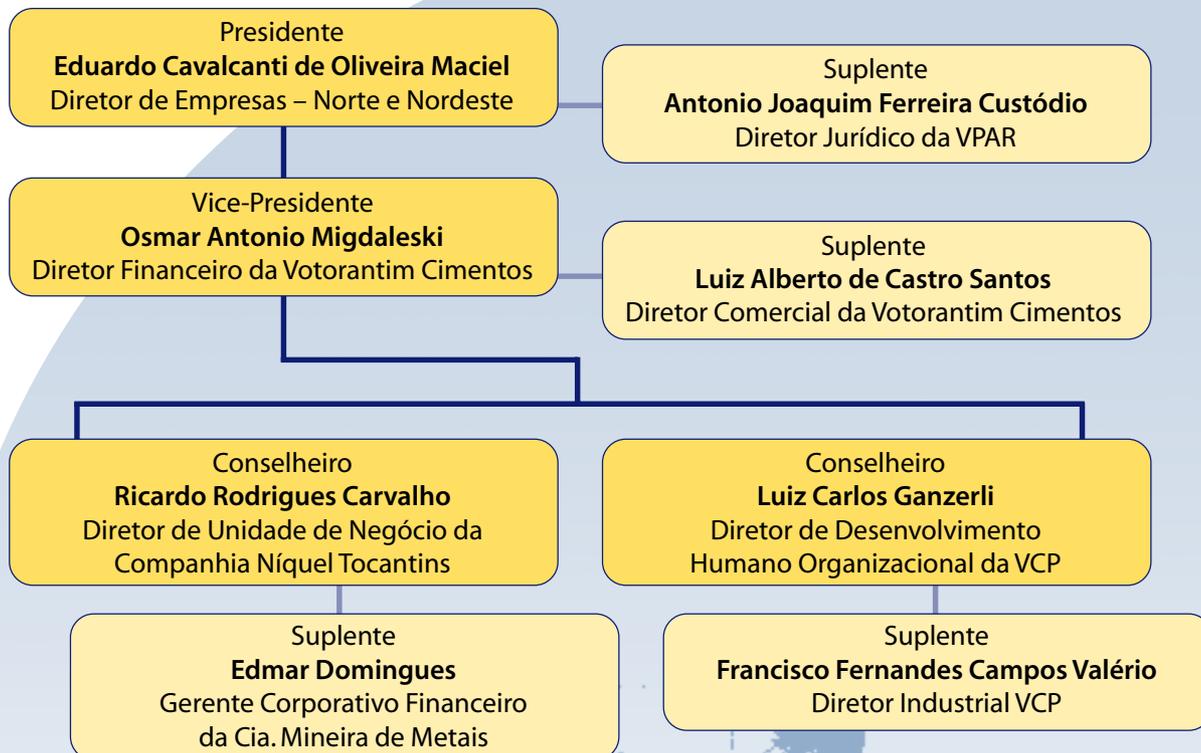
Fax: (11) 3224-7023.

Conheça a Nova Estrutura da Funsejem e seus representantes no Grupo Votorantim

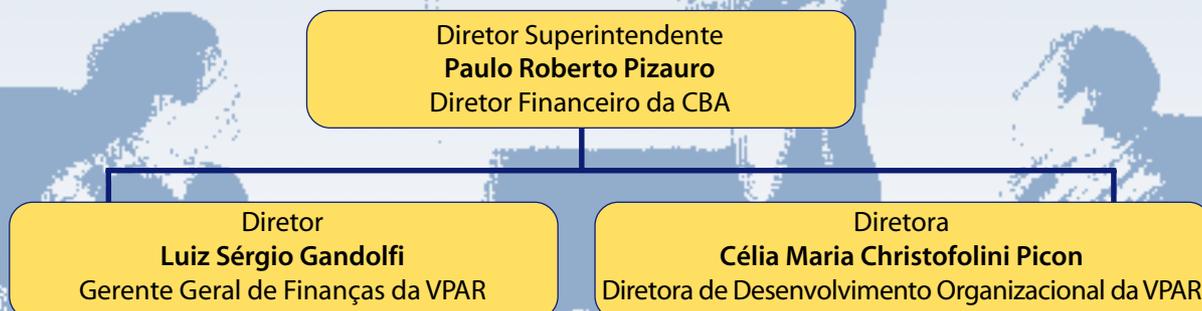
Desde o dia 8 de março, a Funsejem conta com um novo Corpo Deliberativo, constituído pelo Conselho e Diretoria, eleitos pela Assembléia de Patrocinadoras em 27 de fevereiro, conforme estabelecido pelo Estatuto da Funsejem, de novembro de 1999.

Abaixo, além do FUTURO mostrar quem são os novos Conselheiros e Diretores da Funsejem, você pode encontrar que papel cada um desempenha no Grupo Votorantim. 

CONSELHO



DIRETORIA



Participantes da Funsejem vêem aposentadoria com ma

S onhar com o futuro e imaginar que ele será repleto de momentos bons é algo simples. Diminuir o ritmo de trabalho – quando não, interrompê-lo, – curtir a família, viajar, esses são apenas alguns dos desejos que os nossos entrevistados apontaram como planos para a aposentadoria. Seis funcionários do Grupo Votorantim contam que estão poupando para poder ter condições, pelo menos financeiras, de realizar essas vontades.

Esta reportagem é uma boa oportunidade para

você, que reclama todo mês quando vê o dinheiro da previdência ser descontado do seu salário, saber que essa economia é por uma boa causa, seu futuro, e que você não é o único a programá-lo. Prova de que essa preocupação não é um fato isolado foi mostrada pela revista *Veja*, da Editora Abril, de 20 de fevereiro de 2002. A reportagem aponta que, hoje em dia, quase 6 milhões de brasileiros pagam um plano de previdência privada e que, baseado em dados da Associação Nacional de Previdência Privada, este número triplicou em relação há dez anos atrás. 

Mesmo aposentado pelo INSS, José Carlos não pode parar de trabalhar, pois o que recebe não daria para manter o mesmo padrão de vida que tem hoje em dia. “Se eu parasse, acabaria ocorrendo um achatamento da minha renda.”

É por isso que o gestor de recursos humanos da VCP é participante do plano de previdência da Funsejem. Ele conta que começou a contribuir com um percentual pequeno do seu salário aplicável, mas que tem intenção, gradativamente, de aumentar o valor. “É sempre que posso, faço contribuições adicionais para melhorar a quantidade que receberei no futuro. Quero fazer uma boa poupança”, completa.

Como uma pessoa experiente, José Carlos aproveita para deixar o recado aos que estão começando a trabalhar. “É de extrema necessidade programar a aposentadoria e para isso as pessoas devem começar cada vez mais cedo a contribuir para um plano privado.”

Já como gestor de recursos humanos, ele garante que a previdência privada é um grande diferencial na hora das pessoas analisarem os benefícios que uma empresa oferece. “Antes, as pessoas analisavam se a empresa oferecia uma boa assistência médica. Hoje, elas fazem questão da previdência privada.”

Não é de hoje que Roberto Soriani se preocupa com a questão financeira de seu futuro. Tanto que antes de ser funcionário da VPAR e ter direito ao benefício de previdência privada da Funsejem, ele havia pesquisado sobre a possibilidade de contribuir em algum plano de previdência. “Cheguei a me informar sobre o assunto, mas desisti, pois quanto mais idade a gente tem, mais dinheiro precisa aplicar mensalmente.”

Esse problema ele não encontra agora, já que a empresa também contribui com um percentual. “Não preciso poupar um valor tão alto. É uma grande vantagem a empresa depositar também”, diz Roberto.

Ele conta que gosta de acompanhar o saldo de sua conta de participante. “É bom saber quanto tenho e que o dinheiro está tendo retorno.”

Tanta precaução tem motivo: seus dois filhos. O benefício da Funsejem está reservado para custear os estudos deles. “A idade em que eu poderei me aposentar será a época em que meus filhos estarão mais precisando de mim financeiramente. Meus compromissos aumentam”, diz, com responsabilidade.

Roberto Soriani, 41,
supervisor de serviços gerais
da VPAR - Votorantim
Participações



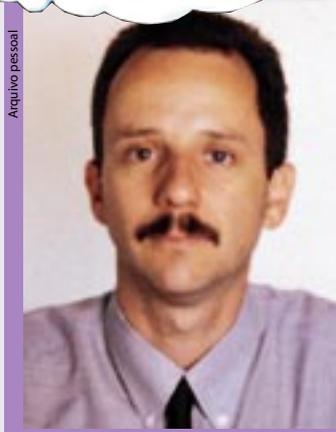
Arquivo pessoal



José Carlos de Mello, 64,
gestor de recursos humanos
da VCP – Votorantim
Celulose e Papel



Arquivo pessoal



em a mais tranquilidade

Liliane, da Siderúrgica Barra Mansa, salienta que se a Votorantim Metais não tivesse o plano de previdência privada, ela já teria se associado a algum particular. “Não poderia esperar mais. Eu já havia pesquisado para fazer um plano de previdência pelo banco em que tenho conta corrente.”

Tanta pressa é para conseguir arrecadar dinheiro suficiente para custear os estudos de sua filha, que hoje tem quatro anos.

Além disso, seu grande sonho para o futuro é parar de trabalhar e ter uma casa na praia. “Quero poder aproveitar ao máximo a minha aposentadoria. Andar na praia, com pé descalço ao lado do meu marido, enfim, descansar dos anos trabalhados.”



Liliane Tomiato Bezerra dos Reis, 35, assistente de contrato da Siderúrgica Barra Mansa/ São Paulo – Votorantim Metais

Ela é novinha, mas já demonstra maturidade ao se preocupar com o futuro. Tanto que o maior medo de Julia é que, quando tiver mais idade, tenha uma doença grave ou algum imprevisto que a impeça de continuar trabalhando e que isso lhe traga problemas financeiros. Ela não quer, de maneira nenhuma, chegar à aposentadoria e ter que passar necessidade.

“Deve ser horrível olhar para trás e ver que a não fizemos nada pelo nosso futuro. Quero chegar à aposentadoria sossegada.”

Há um ano e meio na CBA, Julia ainda não consegue contribuir com o percentual máximo, pois tem uma despesa alta com os estudos. Mas garante que, assim que for possível, irá subir o valor que, hoje em dia é de 3% do seu salário. “Quanto mais poupar agora, mais tranquila posso ficar com o meu futuro.”



Julia Amabile Matta, 19, secretária da CBA – Companhia Brasileira de Alumínio

Trabalhando no Grupo Votorantim desde 1985, Evair confessa que sempre se inquietou com seu futuro. Tanto que quando a VC se tornou patrocinadora da Funsejem, ele ficou feliz com a idéia de ter uma previdência privada. “Achei ótimo, pois é uma poupança forçada, que todo mês é descontada do meu salário.”

Evair, sempre que pode, faz contribuições adicionais imaginando o quanto isso será apropriado para o seu futuro.

O analista de pessoal da VC nem pensa em parar de trabalhar. Quer sim, mudar de ramo. “Gostaria de abrir uma consultoria, trabalhar apenas meio período para sobrar mais tempo para curtir a família.”

Evair percebe que as pessoas ficam motivadas em trabalhar em uma empresa que demonstra preocupação com o funcionário também a longo prazo. “A contribuição que a empresa faz na conta de previdência do participante mostra que ela está preocupada com o funcionário mesmo quando ele não estiver mais na ativa sendo útil para a empresa”, define.

Arlete não quer saber de preocupação no futuro. Por isso, não via a hora de a empresa em que trabalha há 17 anos, a CLF, oferecer previdência privada aos funcionários. Para ela, previdência privada é uma questão de primeira necessidade. Por isso, além da Funsejem, mantém um plano no banco em que tem conta. “Não quero ter problemas futuramente. Desejo continuar levando uma vida normal, sem ter que diminuir meu padrão de vida.”

Contribuindo com o percentual máximo, que é de 6%, ela já colocou na cabeça que não deve ver esse dinheiro como algo que está saindo todo mês da sua renda, mas sim como uma quantia que será muito bem utilizada quando ela mais precisar. “No primeiro mês senti falta do valor, depois comeci a me acostumar e não contar mais com ele. É como se eu recebesse menos.”

Um de seus planos é mudar-se para o interior com a família.

“Quero um lugar mais calmo para morar, além de continuar viajando, que é uma das coisas que mais gosto.”



Evair Luiz Quirino, 36, analista de pessoal sênior da Cimento Rio Branco/ Curitiba – Votorantim Cimentos



Arlete Vieira Siqueira, 40, secretária da CLF – Companhia Luz e Força Santa Cruz



Exercício Físico: sua saúde agradece



Dr. Vila: prática de exercícios físicos melhora a saúde

Por mais que a grande maioria das pessoas tenha preguiça e ache uma chatice praticar exercício físico, não há o que contestar: ele faz bem à saúde e nos dá melhores condições para realizar as tarefas do nosso dia-a-dia. E os benefícios que proporciona ao organismo são muitos.

Para animar nossos leitores, o **FUTURO** selecionou, com a ajuda do médico do Grupo Votorantim, dr. José Henrique Andrade Vila, alguns desses benefícios provenientes da atividade física regular: melhora do condicionamento físico e cardiovascular; aumento da força, flexibilidade e equilíbrio; fortalecimento dos músculos; diminuição de dores nas costas; auxílio no processo de controle e redução de peso; prevenção e diminuição da hipertensão; fortalecimento dos ossos; diminuição nos níveis de colesterol; glicemia e triglicérides e, com isso, a redução dos riscos da doença coronariana.

Enfim, esses são apenas alguns dos motivos que devem encorajar as pessoas a adicionar a prática de exercícios ao seu cotidiano. "Atividade física é uma das melhores contribuições que a pessoa pode fazer para melhorar sua saúde", diz o médico.

Em contrapartida, a falta de exercícios no organismo pode ser sentida nas atividades diárias das

pessoas. Sedentários sentem dificuldade até mesmo para subir dois lances de escada. "Mesmo tendo o coração em perfeito funcionamento, a pessoa sedentária não é saudável, pois o sedentarismo compromete suas atividades básicas, até mesmo para correr na hora de alcançar o ônibus", explica dr. Vila.

Mas o que fazer para reverter essa situação? Como deixar de ser uma pessoa sedentária e transformar-se em alguém que se exercita com frequência?

Antes de mais nada, as pessoas devem passar por uma consulta cardiológica, em que lhe serão solicitados exames laboratoriais e teste de esforço, dependendo de sua idade. Depois de saber qual tipo de exercício você está apto a realizar, o próximo passo é escolher o que mais lhe agrada. O importante é adotar um exercício físico que você goste, pois quando a atividade é prazerosa, fica mais fácil haver uma continuidade. Deve-se também levar em conta a facilidade para realizar o exercício escolhido. Não adianta você querer fazer natação, se não tem uma piscina por perto.

Por precisar apenas de um bom par de tênis e de uma roupa leve, a caminhada é um dos exercícios mais indicados. Afinal, local não é problema: você pode andar em um parque, na rua perto do seu trabalho ou nas dependências do seu prédio.



Enganos freqüentes

Vou me agasalhar bastante para suar e emagrecer rápido.

ERRADO: Agasalhar-se demais para realizar atividade física pode levar o indivíduo a uma desidratação acelerada, causando hipertermia (elevação perigosa da temperatura corporal).

Não vou nem tentar fazer atividade física, pois não tenho resistência para chegar ao final de um exercício.

ERRADO: Com a prática regular de exercício físico, a capacidade cardiovascular da pessoa aumenta e ela se sente cada vez menos cansada e mais disposta para os exercícios.

Já que não tenho tempo durante a semana, é melhor continuar não fazendo nada no fim de semana.

ERRADO: Qualquer prática de exercício é bem-vinda pelo organismo. O problema é que a falta de periodicidade impede que você adquira uma capacidade cardiovascular satisfatória.

Combate ao mosquito da dengue

Para combater a epidemia da dengue que vem se alastrando pelo país, é preciso, em primeiro lugar, eliminar o mosquito transmissor do vírus: o *Aedes aegypti*. Como ele se reproduz em água parada, atenção com os objetos que acumulam água, como garrafas vazias, pneus, pratos de vasos de plantas, bromélias e caixa d'água sem tampa.

Preto com listras brancas nas patas e pintas brancas cobrindo o restante do corpo, o mosquito distingue-se do pernilongo comum pelo tamanho, pois é ligeiramente menor, e pela cor, o pernilongo tem tons de cinza e marrom, sem listras. Além dis-



O importante mesmo é começar. Mas atenção, nada de caminhar devagar. Acelere o passo. Não confunda passear com caminhar. “Não é para olhar passarinho. Caminhe em ritmo de marcha”, aconselha dr. Vila.

Quanto ao ritmo, aumente-o gradativamente. Não gaste toda a sua energia logo na primeira semana de exercícios. No total, o recomendável é caminhar de três a quatro vezes por semana, de 40 a 50 minutos diários, até atingir de quatro a cinco quilômetros.

Outros pontos importantes para quem pratica atividade física são: fazer alongamento antes e depois do exercício, controlar a pulsação e observar a frequência cardíaca, manter-se hidratado (ingerir líquido antes, durante e depois dos exercícios) e alimentado (faça uma refeição leve de uma a duas horas antes de se exercitar).

Uma boa maneira para fazer da atividade física um hábito em sua vida é aproveitar todas as alternativas para se exercitar, como ir à padaria a pé, caminhar na praia e usar o elevador apenas para distâncias longas.

“Toda energia que se gasta é muito útil. Além do mais, fazer um pouquinho é bem melhor que não fazer nada”, esclarece o médico.

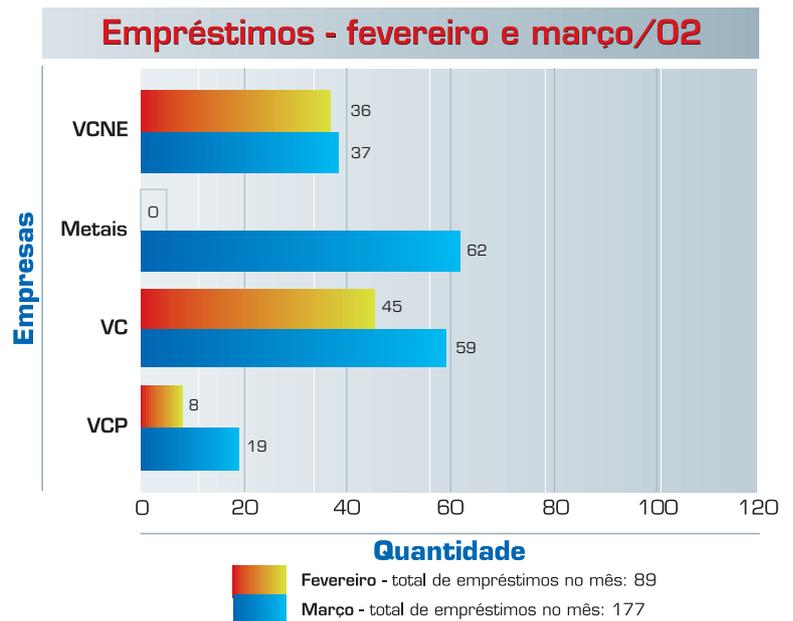
O que vocês estão esperando? Só é preciso dar o primeiro passo. Boa sorte!

EMPRÉSTIMO

Aumenta adesão ao Programa de Empréstimos

Com a extensão do Programa de Empréstimos aos funcionários do plano de benefícios da MetaisPrev, a partir de fevereiro deste ano, as solicitações de março quase que dobraram em relação ao mês anterior. Se em fevereiro foram concedidos 89 empréstimos, em março, os pedidos saltaram para 177. Só da MetaisPrev foram 62 pedidos.

Outro fato curioso diz respeito ao motivo pelo qual os funcionários pediram empréstimo à Funsejem. Em fevereiro, 18 pessoas alegaram que a ajuda financeira seria destinada à quitação de dívidas. Já em março, esse número mais que quadruplicou: 73. O outro fator mais apontado para requerer empréstimo nesses dois meses foi para cobrir despesas na residência, desde pequenas reformas até mudança de endereço.



so, o *Aedes aegypti* só ataca de dia, enquanto o pernilongo pica à noite também.

- ▶ A fêmea do *Aedes aegypti*, que transmite o vírus da dengue, se contamina quando pica uma pessoa doente. Um único mosquito é capaz de contaminar até 300 pessoas, durante os seus 45 dias de vida.
- ▶ Depois que a pessoa é picada pelo *Aedes aegypti*, a doença fica incubada de 3 a 15 dias.
- ▶ Os sintomas da dengue, que podem durar de três a cinco dias, parecem com os da gripe. A diferença é que os sintomas respiratórios não prevalecem e sim a dor no corpo, por isso a fama de “doença quebra ossos”. Os outros sintomas são dor de cabeça forte, dor nos olhos, nos músculos e nas juntas, além de febre alta (de 38° a 39° C).

▶ Apresentando os sintomas acima, é preciso procurar um médico. Pelo exame de sangue pode ser feita a confirmação da dengue.

▶ A cura da doença é espontânea, mas os médicos receitam medicação para aliviar os sintomas, como analgésicos e antitérmicos – paracetamol (Tylenol) e dipirona (Novalgina). O paciente não deve tomar ácido acetil salicílico (Aspirina), que pode facilitar o sangramento.

▶ Deve-se permanecer em repouso e beber muita água (pelo menos dois litros por dia).

Previna-se contra o *Aedes aegypti*





Conheça a história das datas comemorativas de maio

Feriado é sinônimo de alegria. Não só pelo fato de ser uma data comemorativa, como também pela associação de que o feriado é um dia em que, geralmente, a maioria das pessoas não trabalha e o tempo livre é destinado ao lazer.

Nesse clima de empolgação, muitas pessoas não se dão conta do que realmente estão comemorando. A homenagem, em si, acaba não sendo um fato relevante. Para que isso não aconteça com você e aproveitando a oportunidade que no mês de maio temos dois feriados, Dia do Trabalho, no dia 1º, e Corpus Christi, no dia 30, o **Jornal FUTURO** detalha um pouco a história deles.

Corpus Christi

Corpus Christi é uma comemoração da Igreja Católica, que data do século XII, instituída pelo Papa Urbano IV para celebrar a Eucaristia. Esta festa litúrgica é celebrada na quinta-feira depois do domingo da Santíssima Trindade. O nome Corpus Christi vem do latim e significa Corpo de Cristo.

A Eucaristia foi instituída por Jesus na quinta-feira santa, durante a última ceia, quando ofereceu a seus discípulos o pão e o vinho como seu corpo e seu sangue. A Eucaristia é conhecida como o sacrifício de Jesus Cristo, ao dar a vida pela salvação.

Em Portugal, esta tradição religiosa chegou a ter caráter oficial, até mais importante que o Natal. Durante a festa, nobres, tropas, fidalgos, cavaleiros e a comunidade participavam das apresentações simbolizando personagens da Bíblia.



Dia do Trabalho

O Dia Mundial do Trabalho foi criado em 1889, pelo Congresso Operário Internacional, em Paris. A data foi escolhida em homenagem à greve geral que ocorreu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro dos Estados Unidos na época.

Em manifestação pacífica, milhares de trabalhadores protestaram contra as péssimas condições de trabalho a que eram submetidos. Eles reivindicavam a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. O protesto dos operários não foi bem visto e acabou sendo reprimido pela polícia com prisões, feridos e até mortos.

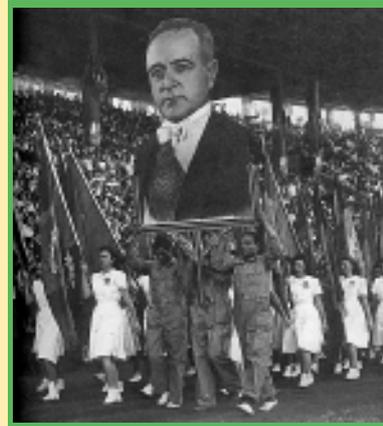
Pela memória dessas reivindicações operárias em Chicago e o significado desse dia na luta dos trabalhadores, 1º de maio foi instituído como Dia Nacional do Trabalho.

Curiosidade

Foi também em 1º de maio, só que em 1940, que o presidente Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo no Brasil. De acordo com o decreto-lei, o salário mínimo deveria ser capaz de satisfazer às necessidades normais do trabalhador referente à alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Essa era uma reivindicação dos trabalhadores desde a greve geral de 1917.

Exatamente um ano depois, em 1º de maio de 1941, foi criada a Justiça do Trabalho.

Comemoração do Dia do Trabalho em 1942, RJ



"Nosso Século" Ed. Abril

SITE

Novidade no Site

A grande novidade do site da Funsejem – www.funsejem.org.br – refere-se à inclusão do IFCE (Índice Funsejem de Correção de Empréstimo) junto dos principais indicadores do mês. Com isso, você pode acompanhar o índice de correção utilizado pela Funsejem.

Para visualizar, é simples. Entre em **Seu Dinheiro** e depois em **Principais Indicadores**. Clique no mês em que você deseja obter a informação. Lembre-se: os dados do mês só podem ser observados depois que ele termina.

Código e Senha

Para quem ainda não solicitou senha para poder consultar **Sua Conta** de participante na Funsejem, é só acessar o site e requisitar por meio do **Fale Com a Gente**. Em poucos dias, você receberá todos os dados necessários por e-mail e terá à sua disposição o saldo atualizado de sua conta básica e de patrocinadora.

